

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, e Santa Marcelina Cultura apresentam

TEMPORADA 2023
**ORQUESTRA
JOVEM**
DO ESTADO

Cre Pú. Culos

SALA SÃO PAULO



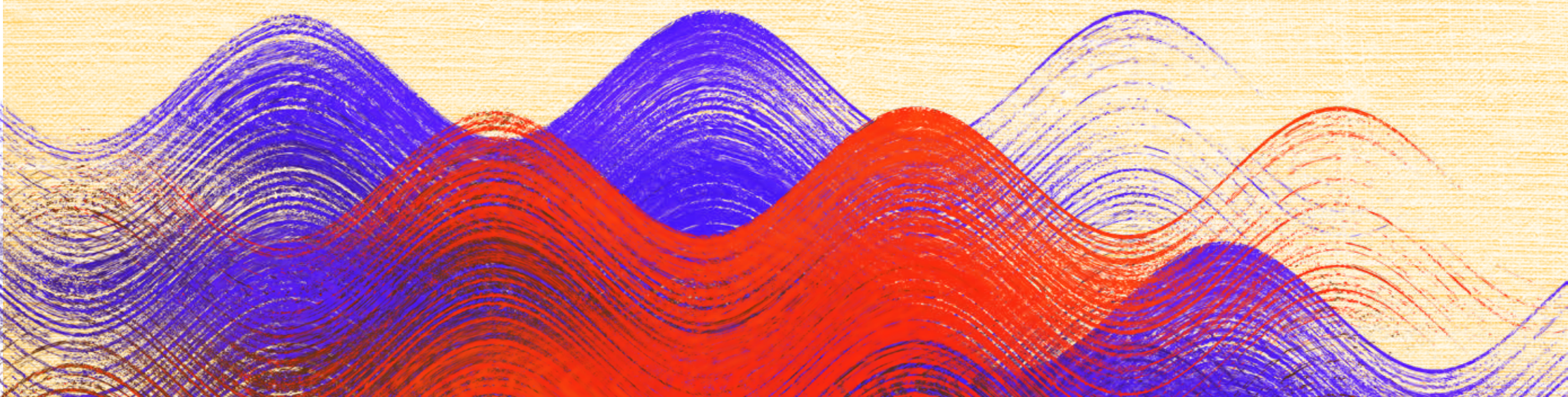


SANTA MARCELINA CULTURA

Eleita a melhor ONG de Cultura de 2019, além de ter entrado na lista das 100 Melhores ONGs de 2019 e 2020, a Santa Marcelina Cultura é uma associação sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Cultura pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, e pela Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Cultura.

Criada em 2008, é responsável pela gestão do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo, Interior, Litoral e Fundação Casa, e da Escola de Música do Estado de São Paulo - Tom Jobim (EMESP Tom Jobim). O objetivo da Santa Marcelina Cultura é desenvolver um ciclo completo de formação musical integrado a um projeto de inclusão sociocultural, promovendo a formação de pessoas para a vida e para a sociedade.

Desde maio de 2017, a Santa Marcelina Cultura também gere o Theatro São Pedro, desenvolvendo um trabalho voltado a montagens operísticas profissionais de qualidade aliado à formação de jovens cantores e instrumentistas para a prática e o repertório operístico, além de se debruçar sobre a difusão da música sinfônica e de câmara com apresentações regulares no Theatro.





crepúsculos

PAULO ZUBEN

diretor artístico-pedagógico
da Santa Marcelina Cultura

Pensar em um fio condutor de uma programação é como entrar em um labirinto. Só que muitas vezes não é qualquer labirinto. Quando percebemos que o esforço da empreitada será uma aventura desafiadora, apelamos para uma força criativa, pretensiosamente desmedida e exagerada, que possa nos tirar da realidade limitadora da tarefa ordinária de escrever um texto que é, ao mesmo tempo, difícil por ser ordinário mas, também mágico por revelar algum enigma escondido. Ato contínuo, nossa fértil imaginação nos coloca navegando pelo sul do mar Egeu e logo nos vemos desembarcando em Creta. E nessa aventura, mesmo fortalecidos pela presença mitológica do herói Teseu em nossa companhia, a primeira sensação que temos ao iniciar o percurso do labirinto é a de que em algum momento vamos nos perder em suas infinitas entradas e não encontrar sua única saída. Se há uma grande probabilidade de nos perdermos no caminho ou sermos devorados por alguma criatura, há também como acreditar no amor infinito de Ariadne para nos tecer o fio de lã vermelha que nos guiará de volta até a saída.

Neste ano de 2023, a ponta que segura o fio de volta desse labirinto de obras de compositoras e compositores que serão apresentadas pela Orquestra Jovem do Estado de São Paulo nos convida a encontrar as imagens e ressonâncias dos crepúsculos. A imagem é a da luz que vai do azul ao escuro ou do escuro ao azul, passando pelos tons de amarelo e vermelho que se percebe entre o ocaso e a noite, mas também entre a noite e o nascer do dia. O arrebol, o lusco-fusco. E a ressonância é o sentido metafórico das imagens dos crepúsculos, que nos puxam um fio de sensação intensa no instante em que algo surge ou que antecede um final.

Dentro da programação deste ano, algumas peças tocam neste tema de fim-recomeço ou recomeço-fim. Daí as imagens e ressonâncias dos crepúsculos. A ideia de morte e ressurreição aparece, por exemplo, em algumas peças que faremos, como *Orpheus* de Igor Stravinsky (e a imagem o fim do amor quando Orfeu olhando para Eurídice e vendo-a descer novamente ao Hades enxerga sua tragédia), *The Unanswered Question* de Charles Ives, uma pequena obra prima sobre o inominável mistério da vida (e sobre as nossas desesperadas e frustradas tentativas de compreender a pergunta sem resposta que se repete atravessando nossa vida), *Romeu e Julieta* de Prokofiev (e a tragédia do amor impossível e da morte do amor eterno), a maravilhosa *Noite Transfigurada* de Schoenberg (que fala do amor que perdoa e transfigura o ser durante a noite escura até a chegada da luz do amanhecer) e a estreia de *Repercurso* de Zuben (uma viagem à profundidade e às

simultaneidades do tempo ressignificado a cada vez que é pensando ou vivido). Há também ao longo do ano o catártico inundado de páthos *Adagio for Strings* de Samuel Barber (que o uso e costume de sua performance em funerais, do próprio Barber ao de presidentes norte-americanos, já não nos desconecta de uma de suas possíveis interpretações) e o solene *Cantus in Memory of Benjamin Britten* de Avo Pärt.

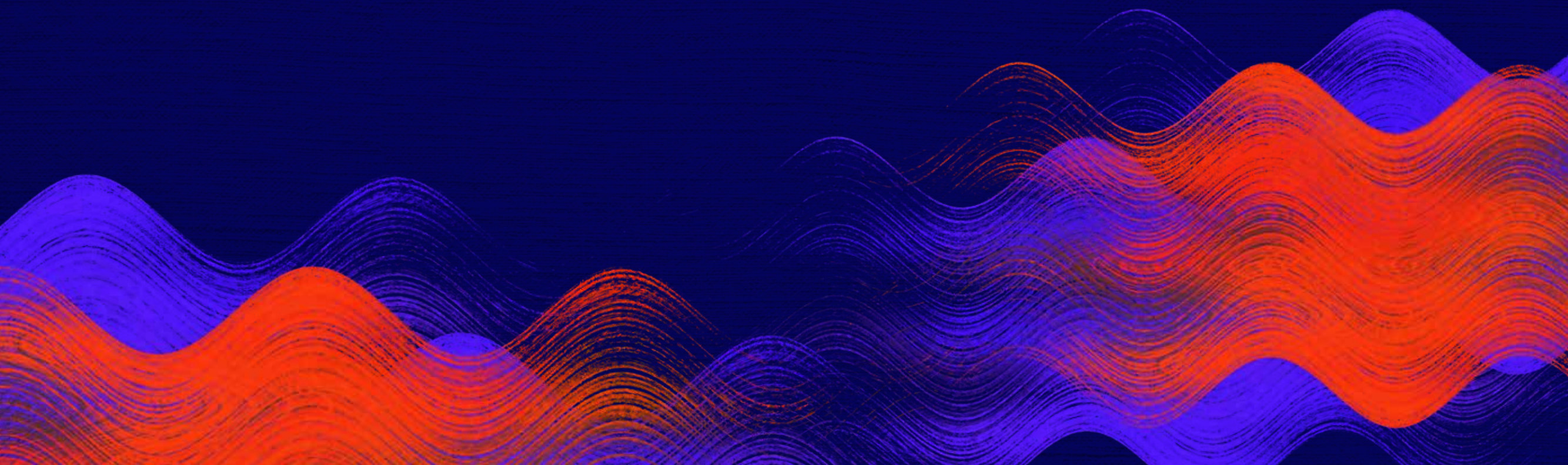
Todavia, a programação da Orquestra Jovem do Estado em 2023 não é monocromática e muito menos monotemática, como também não são os crepúsculos. Assim, nas imagens de um sol se pondo ou nascendo há outras paisagens para confortar o nosso olhar e outros sons para provocar os nossos ouvidos. Nesse horizonte, há imagens de outros elementos: pedras, rochas ou talvez montanhas. As peças *Asteroid 4179: Toutatis* de Kaija Saariaho (inspirada no asteróide mais próxima que passa pela Terra, com sua forma esquisita e com sua rotação interessante, a diferentes velocidades), a primeira peça ser executado no ano, o *Orpheus Comet* de Dobrinka Tabakova e a majestosa *Sinfonia Alpina* de Richard Strauss nos trazem outras imagens e ressonâncias à mente e aumentam a paleta de múltiplas escutas e significados que nos inspiram.

Em 2023, há também as obras multicoloridas, algumas mais introspectivas e outras mais expansivas, como o *Prelúdio Sinfônico* de Puccini, a *Sinfonia nº 3* de Copland, as *Symphonic Dances* de West Side Story de Bernstein, a *Sinfonia Concertante* de Mozart e as *Danças Eslavas* de Dvořak. O ciclo completo de sinfonias de alguns compositores que a Orquestra Jovem do Estado vem realizando na última década continua com as *Sinfonias nº 3* de Schumann e de Mahler. A massiva *Sinfonia nº 3* de Mahler traz coro e orquestra para uma jornada com momentos de beleza e simplicidade ao mesmo tempo que de cintilância e expressividade. A participação é do Coral Jovem do Estado e do Coral Infantil do Guri. No mesmo programa, a *Alto Rhapsody* de Brahms abre o concerto que promete ser uma das tardes de domingo mais bonitas do ano.

Se olharmos os artistas convidados de 2023, a programação da Orquestra Jovem do Estado traz nomes que formam uma das melhores temporadas de concertos de seus últimos anos. O regente principal e diretor musical da Orquestra Jovem do Estado, Cláudio Cruz, compõe a programação deste ano com regentes, solistas e convidados muito especiais, como Marcelo Bratke, Roberto Minczuk, Antonio Menezes, Emmanuelle Baldini, Ana Beatriz Valente, Valentina Peleggi, Hayoung Choi, além de músicos e musicistas da Orquestra do Theatro São Pedro e alunos e alunas da Orquestra Sinfônica do Guri.

Que nos crepúsculos desses tempos a música orquestral feita com amor e paixão por noventa jovens possa continuar nos ajudando a encontrar para aonde ir, seja para sairmos dos labirintos que nos circundam ou simplesmente para voarmos por sobre as rochas e as montanhas. Viva a Orquestra Jovem do Estado!

Boa temporada a todas e todos!





Saariaho Villa-Lobos Copland

12 DE MARÇO
DOMINGO, 16H

**CLÁUDIO
CRUZ**

REGÊNCIA

**MARCELO
BRATKE**

PIANO

**KAIJA
SAARIAHO (1952-)**

Asteroid 4179: Toutatis

**HEITOR
VILLA-LOBOS (1887-1959)**

Momo Precoco

**AARON
COPLAND (1900-1990)**

Sinfonia nº 3



Ives
Bernstein
Barber
Gershwin

**16 DE ABRIL
DOMINGO, 16H**

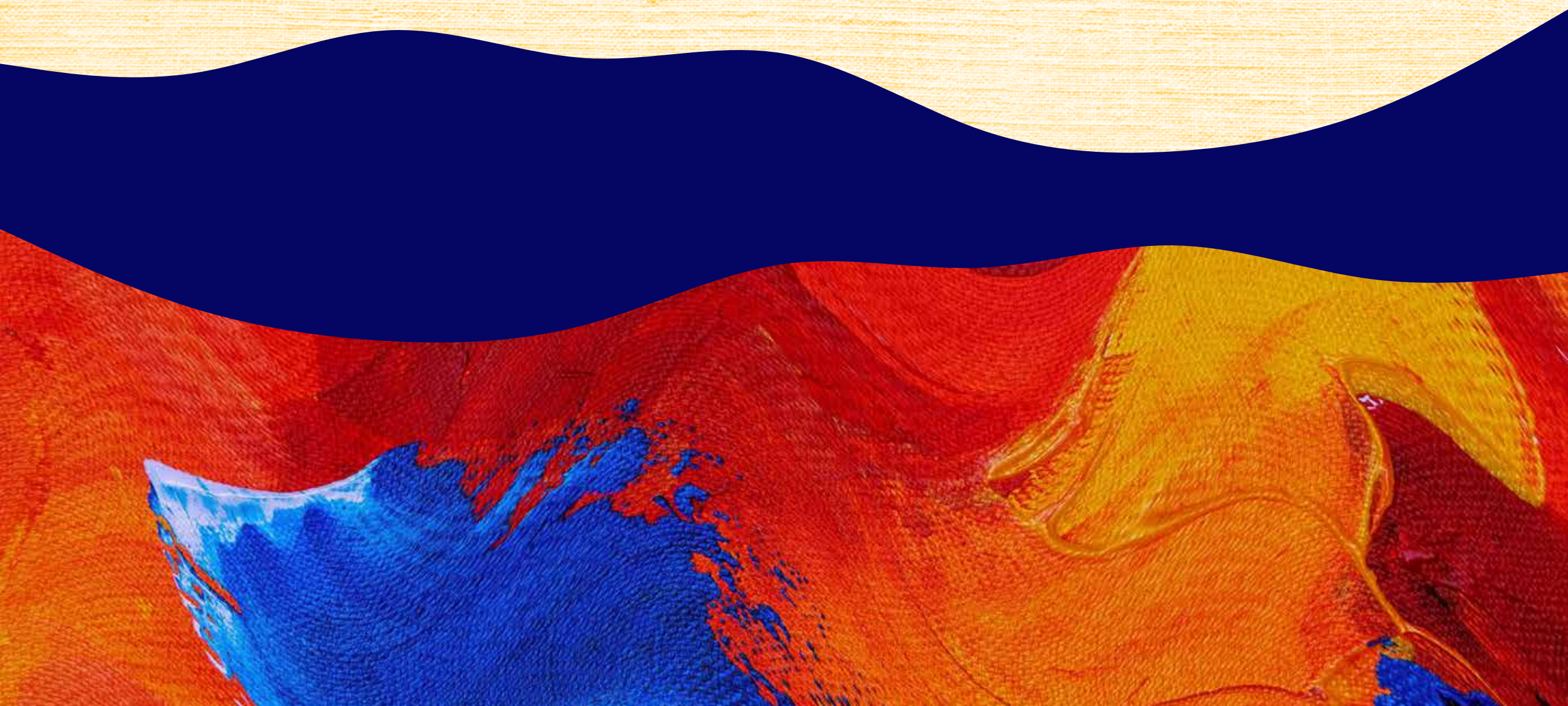
**ROBERTO
MINCZUK**
REGÊNCIA

**CHARLES
IVES (1874-1954)**
The Unanswered Question

**LEONARD
BERNSTEIN (1918-1990)**
Symphonic Dances - West Side Stories

**SAMUEL
BARBER (1910-1981)**
Adagio for Strings

**GEORGE
GERSHWIN (1898-1937)**
An American in Paris





Nepomuceno Shostakovich

14 DE MAIO
DOMINGO, 16H

**CLÁUDIO
CRUZ**
REGÊNCIA

**ANTÔNIO
MENESES**
VIOLONCELO

**ALBERTO
NEPOMUCENO (1864-1920)**
Sinfonia em Sol Menor

**DMITRI
SHOSTAKOVICH (1906-1975)**
*Concerto para Violoncelo e
Orquestra nº 2, Op. 126*





Brahms

**18 DE JUNHO
DOMINGO, 16H**

**CLÁUDIO
CRUZ**

REGÊNCIA

**EMMANUELE
BALDINI**

VIOLENO

**JOHANNES
BRAHMS (1833-1897)**

Concerto para violino em Ré maior, Op. 77

Sinfonia nº1 em Dó menor, Op. 68

I. Un poco sostenuto – Allegro

II. Andante sostenuto

III. Un poco allegretto e grazioso

IV. Adagio – Allegro non troppo, ma com brio

**Pärt
Krieger
Tabakova
Sierra
Schumann**

**20 DE AGOSTO
DOMINGO, 16H**

**ANA BEATRIZ
VALENTE**
REGÊNCIA

**ARVO
PÄRT (1935-)**

Cantus in Memory of Benjamin Britten

**EDINO
KRIEGER (1928-2022)**

Abertura Brasileira

**DOBRINKA
TABAKOVA (1980-)**

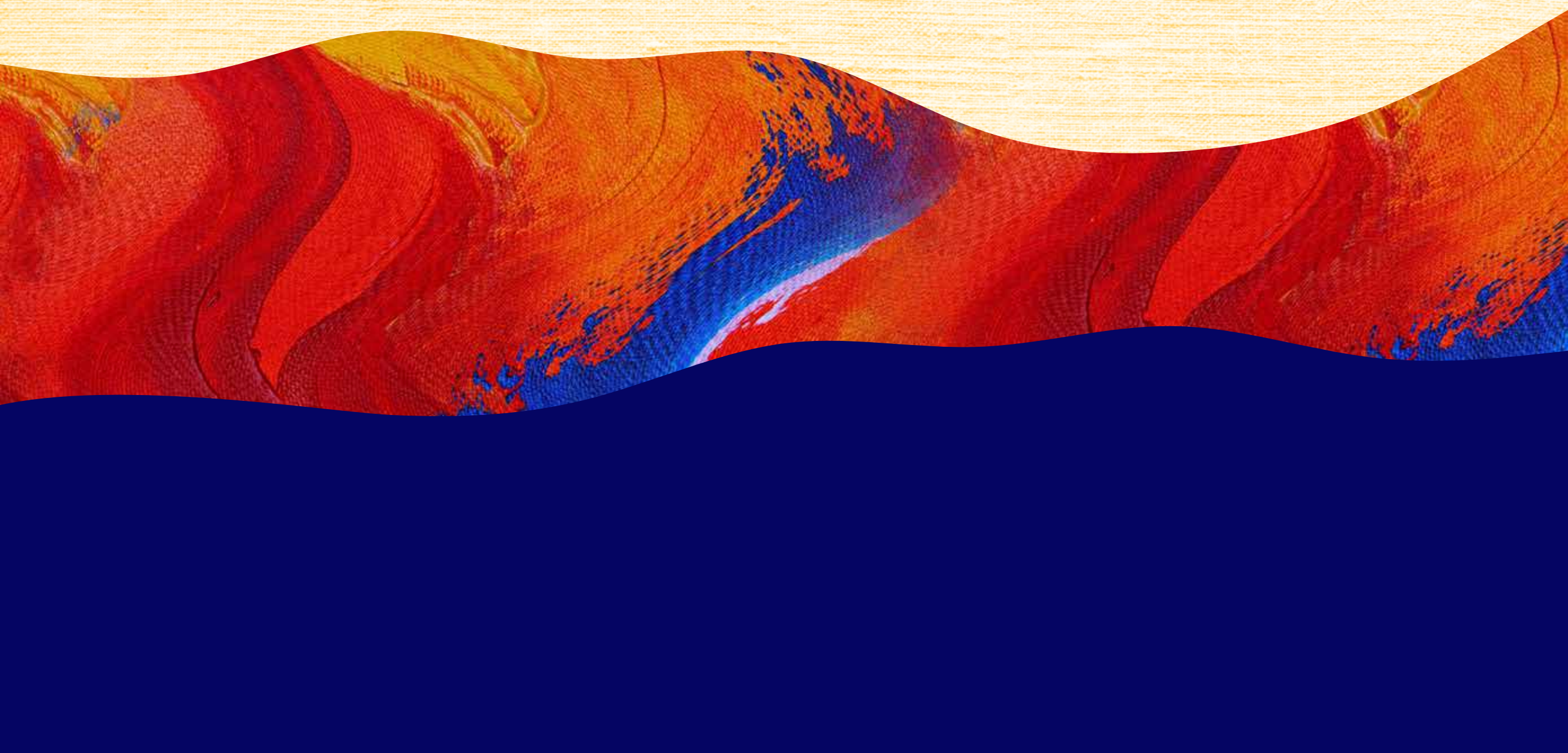
Orpheus' Comet

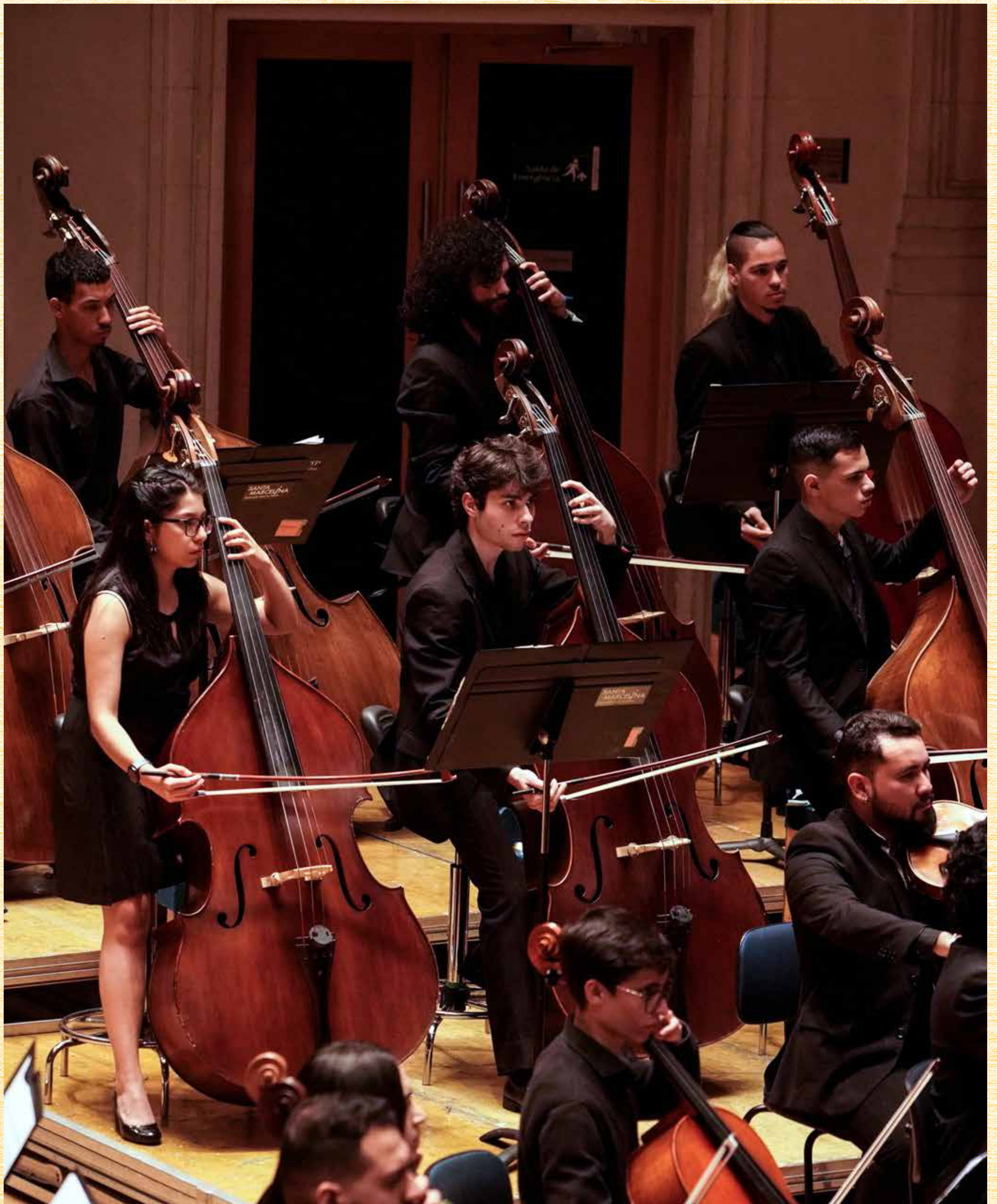
**ROBERTO
SIERRA (1953-)**

Fandangos

**ROBERT
SCHUMANN (1810-1856)**

Sinfonia n° 3, Op. 97, "Renana"





Mahler

**10 DE SETEMBRO
DOMINGO, 16H**

**CORAL JOVEM
DO ESTADO**

**CORO ACADÊMICO
DA OSESP**

**CORAL INFANTIL
DO GURI**

CLÁUDIO CRUZ
REGÊNCIA

EDINEIA OLIVEIRA
MEZZO-SOPRANO

**GUSTAV
MAHLER (1860-1911)**

Sinfonia nº 3 em Ré menor

- I. Forte e decisivo
- II. Tempo de minueto
- III. Scherzando – Confortável, como um scherzo
- IV. Misterioso – Muito lento, misteriosamente
- V. Alegre em tempo e atrevido em expressão
- VI. Lento – Tranquilo – Profundo





Puccini Dvorak Prokofiev

**15 DE OUTUBRO
DOMINGO, 16H**

**VALENTINA
PELEGGI**

REGÊNCIA

**HAYOUNG
CHOI**

VOLONCELO

[VENCEDORA DO PRÊMIO
RAINHA ELIZABETH]

**GIACOMO
PUCCINI (1858-1924)**
Preludio Sinfônico

**ANTONÍN
DVOŘÁK (1841-1904)**
*Concerto para Violoncelo e
Orquestra em Si menor*

**SERGEI
PROKOFIEV (1891-1953)**
Suíte Romeu e Julieta

Montagues and Capulets

Young Juliet

Masks

Friar Laurence

Dance

Death of Tybalt

At the grave of Juliet

Death of Juliet

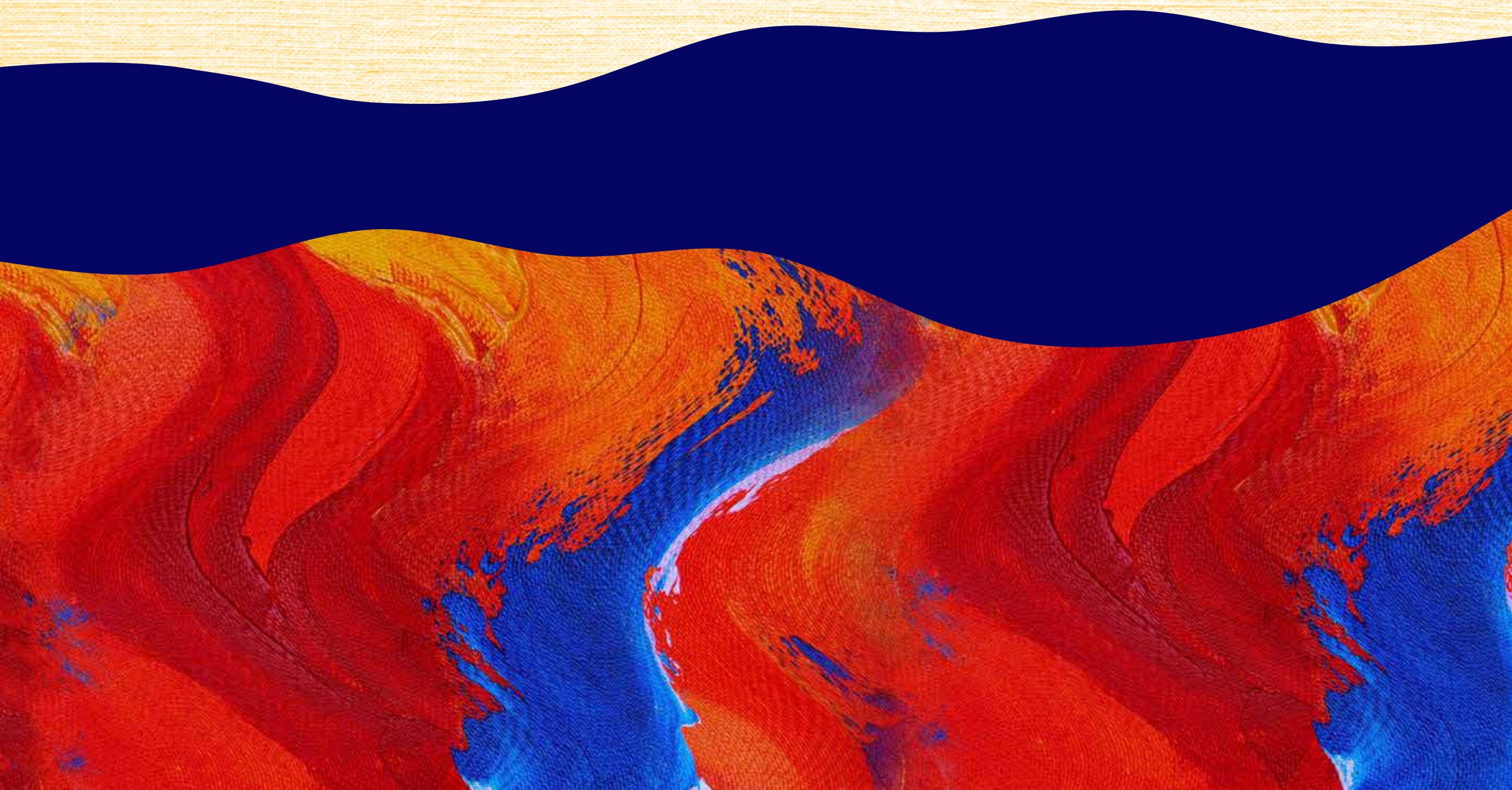


Jovens Solistas

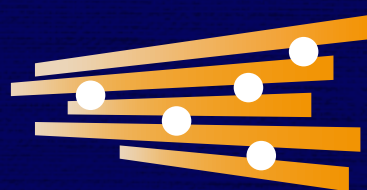
**12 DE NOVENBRO
DOMINGO, 16H**

**CLÁUDIO
CRUZ**
REGÊNCIA

**IGOR
STRAVINSKI (1882-1971)**
Orpheus



**Mozart
Dvorak**



**PRÊMIO
ERNANI DE
ALMEIDA
MACHADO**

**10 DE DEZEMBRO
DOMINGO, 16H**

**ORQUESTRA
SINFÔNICA DO
GURI**

**CLÁUDIO
CRUZ**
REGÊNCIA

DANIEL OLIVEIRA
CLARINETE
ISAQUE ELIAS
TROMPA
SANDRA RIBEIRO
FAGOTE

**WOLFGANG
AMADEUS
MOZART (1756-1791)**
Sinfonia Concertante K.297B

**ANTONÍN
DVOŘÁK (1841-1904)**
Danças Eslavas, Op.46



ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO

FICHA TÉCNICA

1º VIOLINO

Rafael Goncalves Sanches *Spalla*
Mateus Vieira Rocha *Spalla*
Lucas dos Santos Silva
Veronica Lopes da Silva Batista Joaquim
Daniel Maldonado de Souza
Wellington Henrique Salustiano Bernardo
Matheus Calorio de Magalhaes
Daiane Namen de Souza
Fernando Santiago Serrano dos Santos
Pedro Augusto Santos Barros
Samuel Cavalcanti de Lima
Elvio Phellipe Pereira Iscuissati
Gustavo Peres Silva Oliveira
Jaime Feitosa

2º VIOLINO

Davi Souza da Costa *Chefe de naipe*
Patricia de Nazare Araujo Teixeira *Chefe de naipe*
Vinicius de Lucas Abad
Guilherme Macedo Matos
Savio Silva Chagas
David Manoel Silva Brasil
Wesley Alexandre Moreira de Andrades
Thiago da Silva Ferreira
Gustavo Arvani de Oliveira
Shamara Sena da Silva
Arthur Albencio dos Reis Santos
Marina Moura Xavier
Erick Vilela

VIOLA

Washington Neres Couto *Chefe de naipe*
Luis Felipe de Oliveira Borges *Chefe de naipe*
Luan Costa Simplicio
Davidson de Brito Nascimento
Stefany Moreira Stelet
Raoni Arcelio de Carvalho Brulher
Paulo Justino Goncalves
Mateus Aziel Barboza de Melo Teixeira
Jonathan Martins de Araujo
Israel Rei Almeida e Almeida
Patrick Almeida Silva Martins
Robert Santana da Silva

VIOLONCELO

Gabriel Rodrigues Silva *Chefe de naipe*
Bianca de Souza *Chefe de naipe*
João Pedro Marques Brandão
Vinicius Eliezer Lins Oliveira
Lucas Sampaio Ribeiro Martins
Thiago Albuquerque de Oliveira
Alan Roberto Sanchez Choque
Marcelo Sirino Meneguessso
Octavio Ribeiro Mesini
Tayna Sabrina Santos da Silva

CONTRABAIXO

David Jordao de Moraes *Chefe de naipe*
Andre Vasconcelos Chilio *Chefe de naipe*
Antonio Carlos Domiciano Junior
Israel Nicolas Moreira
Isac Vinicius de Oliveira Lima
Livia Melanie Rojas Aragon
Victor Hugo Castro Oliveira
Arthur Merlino de Madureira

FLAUTA

Brenda Felipe Carvalho de Oliveira *Chefe de naipe*
Vitor da Silva Constantino
Lazaro Fernandes de Oliveira

OBOÉ

Kaio Cesar da Silva Santos *Chefe de naipe*
Sarah Alves de Moraes
Guimel Bebiano Alves

CLARINETE

Rafael Esparrell *Chefe de naipe*
Josue Rodrigues Dos Santos Junior

FAGOTE

Leonardo Mantovani Albergoni *Chefe de naipe*
Mauro Sergio Nunes de Oliveira Junior
Mateus Tavora Gusmao Ribeiro

TROMPA

Edson da Silva Alves *Chefe de naipe*
Victor Garcia Portela
Carlos Henrique Reinato Fernandes
Rafael Souza Xavier

TROMPETE

Lucas de Souza Espirito Santo *Chefe de naipe*
Kalebe Requena
Kaua Requena

TROMBONE

Joao Marcos de Sousa *Chefe de naipe*
Samuel Araujo Silveira
Luis Victor de Oliveira

TUBA

Luciano Carvalho da Silva *Chefe de naipe*

PERCUSSÃO

Maria Fernanda Ribeiro *Chefe de naipe*
Giulia Miglioranza
Gabriel Eller Maria
Rodrigo Mendes Alves
Pamela Cristina Simoes

PIANO/CELESTA

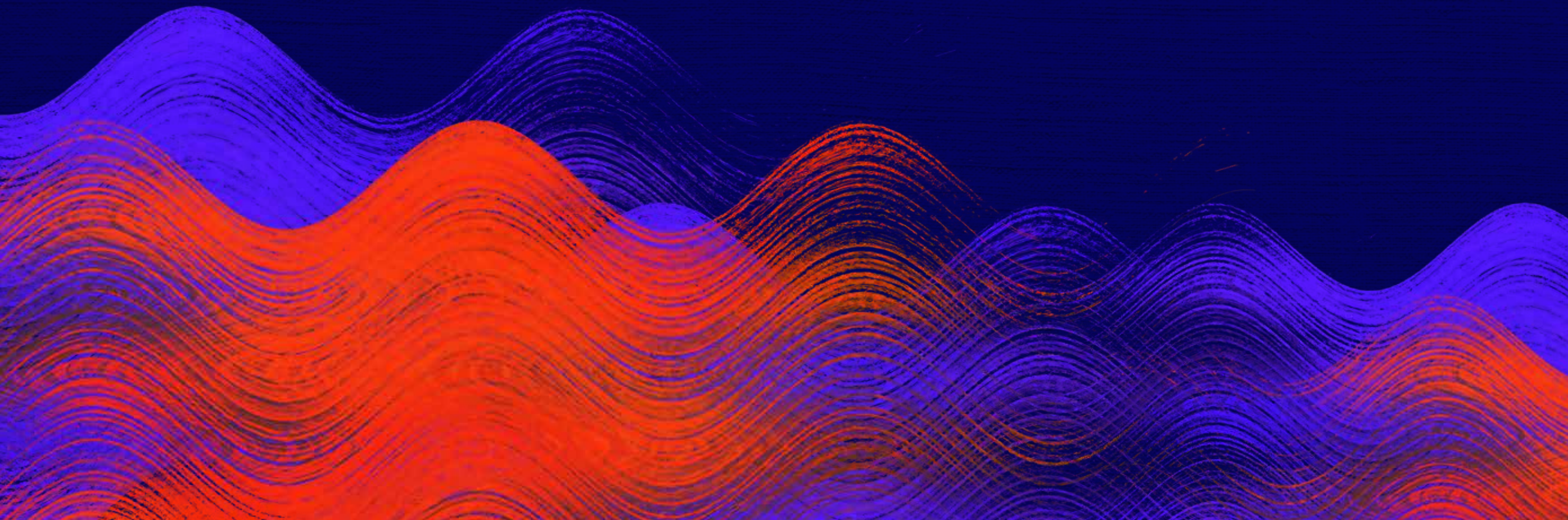
José Arthur Cunha de Souza *Chefe de naipe*

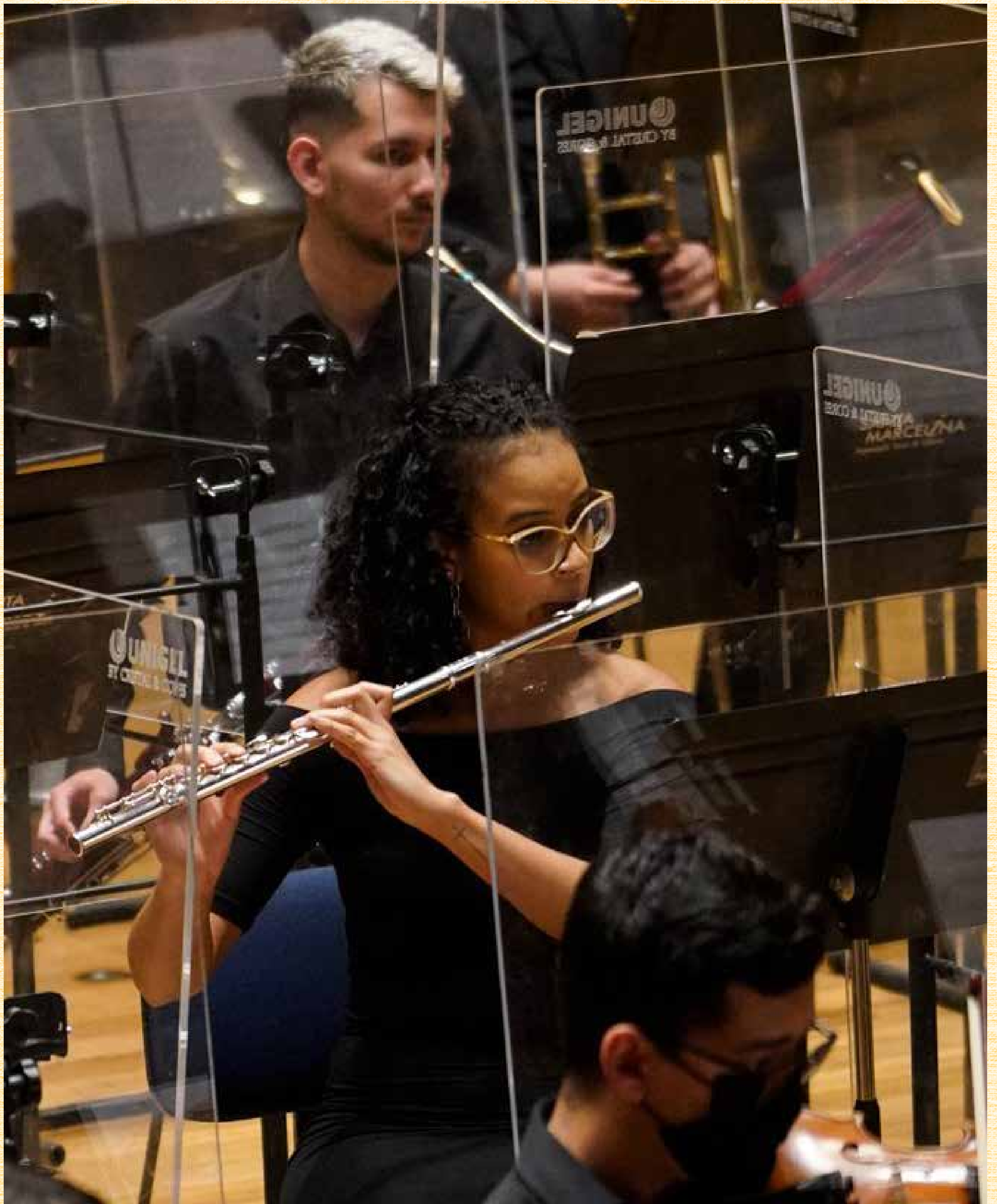


CLÁUDIO CRUZ

REGÊNCIA

Iniciou-se na música com seu pai, o luthier João Cruz, posteriormente recebeu orientações de Erich Lenninger, Maria Vischnia e Olivier Toni. Foi premiado pela APCA e recebeu os prêmios Carlos Gomes, Bravo, Grammy, entre outros. Foi regente titular das sinfônicas de Ribeirão Preto e de Campinas. Em 2017, gravou CDs com a Royal Northern Sinfonia, em New Castle, na Inglaterra, e com o Quarteto Carlos Gomes, com obras de Carlos Gomes, Alexandre Levy e Glauco Velasquez. Gravou o terceiro CD com a Orquestra Jovem do Estado, com obras de Bartok, Kodaly e Flo Menezes, e lançou as edições dos Quartetos de Alberto Nepomuceno no Festival de Campos do Jordão e na Sala São Paulo. Participou do Festival Internacional de Música de Câmara “La Musica”, na Florida, e do Festival Internacional de Música e Câmara da Universidade da Georgia, ambos nos Estados Unidos. Atuou como diretor musical e regente nas montagens das óperas *Don Giovanni* e *La Belle Helene* no Theatro São Pedro. Atualmente, é regente e diretor musical da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo e primeiro violino do Quarteto de Cordas Carlos Gomes.





CORAL JOVEM DO ESTADO

GRUPO CONVIDADO

Com mais de 40 anos, o Coral Jovem do Estado, grupo artístico da EMESP Tom Jobim, desenvolve as habilidades dos bolsistas integralmente. A proposta artístico-pedagógica do grupo abrange questões adjacentes de performance e interpretação vocal, como expressão corporal e sensibilidade musical. Sob a regência de Tiago Pinheiro de Souza e preparação vocal de Marília Vargas, o coro estabeleceu um importante tripé artístico. Além do fundamental repertório lírico, passou a explorar a música antiga e a popular

CORAL INFANTIL DO GURI

GRUPO CONVIDADO

Formado por crianças de 07 a 12 anos, o Coral Infantil é o conjunto mais jovem do Projeto GURI, programa de educação musical e inclusão sociocultural do Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado, gerido pela organização social Santa Marcelina Cultura. Nele, acontece um caminho de mão dupla: ao mesmo tempo que a criança aprende que música é interpretação e performance, a performance acolhe a propensão natural da criança pela brincadeira, e transforma a experiência musical um processo ao mesmo tempo aprofundado e lúdico, trabalhando de forma integrada música e expressão corporal. Em seu repertório, o Coral Infantil aprende música e história da música, tendo contato com uma ampla gama de composições, que vão desde peças populares brasileiras da Era do Rádio e da MPB, passando pelo folclore popular a arranjos de compositores clássicos e do contemporâneo.

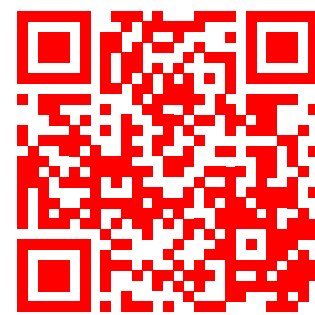
ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTO-JUVENIL DO GURI

GRUPO CONVIDADO

A Orquestra Sinfônica Infanto-Juvenil faz parte dos Grupos Infantis e Juvenis do Projeto GURI, programa de educação musical e inclusão sociocultural do Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado, gerido pela organização social Santa Marcelina Cultura. Em sua formação, alunas e alunos com idades entre 11 e 18 anos têm acesso a um vasto e complexo universo de formas de fazer música. Seu desenvolvimento artístico-pedagógico abarca um amplo espectro musical, que vai desde o consagrado repertório sinfônico europeu e americano a incursões por peças operísticas, populares e contemporâneas. E o aprofundamento dessa experiência conta também com professores, regentes e instrumentistas convidados, cuidadosamente selecionados para proporcionar aos estudantes uma interação rica e proveitosa que lhes dê ferramentas para trilhar seu próprio caminho musical, tanto no palco – solo ou em conjunto – quanto na sala de aula.

TEMPORADA 2023

ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO



**VENDAS DE
INGRESSOS
PELA INTI**

orquestrajovemdoestado.byinti.com

Cre Púls Cúlos

INGRESSOS: R\$50 (inteira)
R\$25 (meia-entrada)

SALA SÃO PAULO:

Praça Júlio Prestes, 16
Campos Elíseos, São Paulo/SP

ATENDIMENTO

E-mail: ajuda@byinti.com

ri@santamarcelinacultura.org.br

Telefone: (11) 3585-9865

Horário de atendimento:

segunda a sexta-feira, das 10h às 16h



LEI DE
INCENTIVO
À CULTURA



PATROCÍNIO MASTER

BANK OF AMERICA



PATROCÍNIO OURO

CONSTELLATION

ASSET MANAGEMENT

PATROCÍNIO PRATA

**Machado
Meyer** ADVOGADOS

 **sabesp**

AstraZeneca



DESENVOLVE SP
A AGÊNCIA DO EMPREENDEDOR



CRÉDIT AGRICOLE
CORPORATE & INVESTMENT BANK

PATROCÍNIO BRONZE

APOIO INSTITUCIONAL

 **cultura
inglesa**

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP



REALIZAÇÃO

**SANTA
MARCELINA**
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



EMESP Tom Jobim

Secretaria de
Desenvolvimento Social

Secretaria de
Desenvolvimento Econômico

Secretaria de
Cultura e Economia Criativa



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

TEMPORADA 2023
**ORQUESTRA
JOVEM**
DO ESTADO

Cre púsc culos

WWW.EMEP.ORG.BR

WWW.SANTAMARCELINACULTURA.ORG.BR



@emesptomjobim



@emesptomjobim



@emesp



youtube/tjemesp
